

Editorial

Por razões de eficiência, na Assembleia Geral de 2 de dezembro próximo, endereçaremos dois temas muito importantes: a eleição dos Órgãos Sociais da AREP para o período 2025/28 e a aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2025.

Verifica-se uma situação particular que favorece o tratamento conjunto das duas matérias, os atuais membros da Direção Central, Direções Locais, Assembleia Geral, Assembleias Locais e Conselho Fiscal, salvos casos pontuais, recandidatam-se a um novo mandato.

Assim sendo, a perspetiva que se oferece é de continuidade da estratégia seguida nos últimos anos e, em consequência, o Programa de Atividades visa o prosseguimento das linhas de rumo que vem sendo seguida.

A continuidade que se pretende não é, todavia, conservadora. Nela foram implantadas sementes de progresso e renovação.

Desde logo pela inclusão nas listas candidatas de novos elementos, portadores de nova energia, que conviverão, de forma equilibrada e produtiva, com dirigentes com muitos anos de experiência na AREP.

O lema das listas candidatas é "Fortalecer para ajudar melhor".

O Programa de Candidatura que é submetido a sufrágio desdobra-se por 3 áreas:

- Serviços para os Associados/Ação Social
- Gestão Financeira
- Coesão Organizacional

O foco principal dos Serviços para Associados continua a ser, imperativamente e como IPSS que somos, o Apoio Social, desenvolvido nas modalidades de: a) apoio financeiro continuado à estadia em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e a serviços domiciliários, à atribuição de cartões de compras para alimentos e outros bens essenciais e a serviços de Teleassistência e de serviços Médicos ao Domicílio de forma gratuita a Associados com carências que cumpram em critérios preestabelecidos; b) acesso a serviços de Médico ao Domicílio e a serviços de Teleassistência, a preços favoráveis aos restantes Associados; c) Contactos de Conforto periódicos, por Voluntários AREP, como combate específico a situações críticas de solidão individual.

Nota Explicativa para o exercício do voto por procuração ou por correspondência

Na Assembleia Geral de 2 de dezembro, os associados podem participar presencialmente, ou exercer o seu direito de voto, recorrendo a uma das seguintes alternativas:

a) Por procuração, delegando noutro associado

Para esta forma de votação deverá dirigir uma carta simples ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, identificando-se e identificando o seu representante, com a indicação de que lhe delega esse direito. A carta, que pode ser entregue pelo seu representante à Mesa da Assembleia Geral, deve ser assinada conforme o seu bilhete de identidade ou cartão do cidadão.

b) Por correspondência

Para esta forma de votação deve seguir as instruções que seguem conjuntamente com este informarep.

Só serão considerados os envelopes que entrem na sede da AREP até 2 de dezembro de 2024.

Aproveito, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para apelar à vossa participação neste ato, dada a sua importância na vida da nossa Associação.

Lisboa, 15 de outubro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Victor Manuel da Costa A. M. Baptista

Atenção: Se votar por correspondência, vote cedo para obstar aos atrasos dos CTT. Só são válidos os votos que chegam até 2 de dezembro de 2024.

Adicionalmente manteremos, ativamente, atividades de Socialização/Combate à Solidão, através de iniciativas de natureza coletiva de índole lúdica e/ou cultural: convívios, passeios, sessões temáticas, etc.

Seremos proativos na área do Envelhecimento Saudável, promovendo palestras, em parceria com entidades congêneres especializadas (locais, regionais ou nacionais, visando chamar a atenção dos nossos Associados aconselhando-os para a prevenção da degeneração mental ou física que é típica do envelhecimento.

Trabalharemos para concluir a estruturação de um Gabinete de Apoio visando a prestação de esclarecimentos e aconselhamento sobre temas que possam afetar os Associados: relações com a Sãvida, com a EDP e REN, com a Segurança social, com o Fisco, etc.

No domínio da Gestão Financeira manteremos a política seguida desde há muito para garantir a sustentabilidade presente e futura da AREP, tendo em atenção a manutenção dos apoios financeiros continuados atribuídos aos Associados mais vulneráveis.

Visamos também a homogeneização da cultura organizacional da AREP promovendo a partilha de experiências e iniciativas entre a Direção Central, Delegações Locais e Núcleos e dando condições a estas últimas para um pleno desenvolvimento de atividades agregadoras dos nossos Associados.

O PAO 2025 (Plano de Ação e Orçamento para 2025) submetido à votação não será mais do que a aplicação anual do Programa Eleitoral apresentado.

Como habitualmente e complementarmente à votação presencial nas Assembleias Locais também será permitido o voto por correspondência.

Participe. O seu voto é importante.

António Pita de Abreu

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Síntese

1. ENQUADRAMENTO GERAL

A gestão da AREP, por muito que seja o esforço de prosseguir com o objetivo de fazer mais e melhor a quem mais precisa entre os nossos Associados, encontra-se dependente das receitas que conseguimos angariar em cada ano, as quais estão condicionadas por fatores exógenos que não controlamos: valor dos donativos dos nossos principais parceiros, EDP e REN, e evolução do número de Associados.

Apesar disso, o nosso Orçamento 2025 conta com os efeitos assinaláveis decorrentes que a campanha de aumento voluntário de quotas e de angariação de novos Associados têm tido em 2024, com repercussão nos anos vindouros.

Por isso, perspetivamos manter em 2025 uma atenuação do decréscimo do universo dos nossos Associados, assumindo, no entanto, que não será ainda no próximo ano que vamos conseguir inverter a tendência que se verifica há vários anos, mas com resultados positivos ao nível das quotizações.

Pressupõe-se, também, que os donativos anuais da EDP e da REN se mantenham, no mínimo, nos valores atuais (sendo de assinalar que o da EDP desceu 10 000 euros para 80 000 euros) e um acréscimo ao nível atual os recebimentos que obtemos das aplicações financeiras existentes (ações da EDP e REN e depósitos a prazo).

No que concerne à consignação de IRS e do IVA com que os Associados nos têm beneficiado consideramos um ligeiro decréscimo face ao registado nos últimos anos, resultado das alterações de política fiscal implementadas este ano.

Ao nível dos gastos o Apoio Social continua a ser o nosso principal custo.

Perspetivamos para 2025 um acréscimo nos apoios face ao verificado em 2024.

A aposta na socialização, como forma de combate à solidão, faz com que haja maiores gastos com atividades de carácter lúdico ou cultural que envolvam os nossos Associados, de que o Almoço de Aniversário da AREP constitui o acontecimento anual mais relevante.

Reforçamos a dotação para custos com a comunicação, apostando no aumento da qualidade e abrangência quer do informarep quer dos canais digitais.

E como tudo o que fazemos não pode ser feito sem o préstimo dos nossos inxcedíveis Voluntários, em 2025 vamos voltar a ter uma no-

va Jornada Nacional para partilhar experiências e conhecimentos.

Tudo isto sem colocar em causa o esforço de eficiência operacional e a utilização cautelosa dos recursos disponíveis tendo sempre em mente a necessidade de salvaguardar os meios necessários para garantir os encargos futuros com os compromissos de Apoio Social já assumidos para com os Associados economicamente mais vulneráveis.

Reafirmamos o comprometimento dos Órgãos Dirigentes da AREP com uma gestão rigorosa advogando, como orientação fundamental, a sustentabilidade financeira da Associação a curto, médio e longo prazo.

O Plano de Ação da AREP para 2025 foi preparado com essas premissas.

O documento completo do Programa de Ação e Orçamento para 2024 está disponível na Sede da AREP, nas sedes das Delegações e Núcleos e no site da arep (www.arep.pt).

2. ATIVIDADES E INICIATIVAS PROPOSTAS

Em 2025, o esforço no Apoio Social continuará a constituir o foco primordial da AREP, sendo que para o fortalecimento das restantes atividades tradicionais, serão desenvolvidas as seguintes iniciativas específicas:

Revisão de critérios para o Apoio Social com participação de encargos (cf. 1.2.1.1)

Alargamento da abrangência e formato dos Contactos de Conforto (cf. 1.2.1.1.2.3)

Palestras temáticas (cf. 1.2.1.2.1)

Análise dos dados recolhidos sobre a perceção dos Associados (cf. 1.2.1.2.2)

Organização do Gabinete de Aconselhamento ao Associado para assuntos: a) Saúde; b) Pensões/Seg. Social; c) Jurídicos; d) Fiscais; e) Energia (cf. 1.2.1.2.3)

Aumento da eficácia na Comunicação (cf. 1.2.2)

Campanha de Afiliação de Novos Associados (cf. 1.2.3)

Campanha para Atualização de Quotas (cf. 1.2.3)

Dinamização do corpo de Voluntários (cf. 1.2.4.a.)

Otimização da organização DC/Delegações/Núcleos (cf. 1.2.5)

Alargamento da cooperação com o Clube de Pessoal (cf. 1.2.7)

Cooperação com outras IPSS ou congéneres (cf. 1.2.7)

Muitas destas iniciativas começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores.

ORÇAMENTO PARA 2025

Os rendimentos da AREP dependem, quase exclusivamente, de fatores exógenos não controláveis por nós (políticas de donativos e dividendos da EDP e REN, consignações de IRS e IVA e evolução do valor dos ativos financeiros), para não falar das próprias quotizações que não estando contratualizadas podem, a qualquer momento, ainda que por absurdo, desaparecer.

A gestão adequada desses recursos constitui, por isso, um estímulo constante, tendo em conta a nossa obrigação de cumprir, ao máximo, a nossa missão principal: a ação social.

Temos de garantir uma gestão financeira prudente, criteriosa e transparente e, simultaneamente, apoiar o mais possível os nossos Associados.

A sustentabilidade do Fundo de Apoio Social (que dá cobertura à Ação Social) mantém-se assegurada, sendo que nos propomos reforçá-lo, na medida do possível e quando necessário, de forma que esteja sempre dotado para cobrir, tendencialmente as "responsabilidades" decorrentes dos compromissos assumidos.

Pretendemos, em 2025, como já referido, chegar a mais beneficiários. Para tal, numa estreita colaboração entre a Direção Central e as Delegações, vamos continuar a contar com os contactos de conforto e de aniversário como via preferencial na sindicalização de Associados em dificuldade.

Os principais encargos previstos no âmbito do Apoio Social são:

| | |
|---|-----------------|
| Apoio Continuado (Lares e Cuidadores domiciliários) | 165,2 mil euros |
| Cartões de Compras | 35,4 mil euros |
| Teleassistência | 5 mil euros |
| Apoio Médico ao Domicílio | 5 mil euros |
| Contactos de Conforto | 1,6 mil euros |
| Despesas diversas | 10 mil euros |

O valor total previsto para o Apoio Social em 2025, é cerca de **222,5 mil euros**.

O valor de 10 mil euros previsto para "Despesas Diversas" respeita aos gastos que prevemos incorrer com a monitorização presencial da qualidade dos serviços prestados pelos lares envolvidos no apoio continuado, bem como numa atuação de maior proximidade nos "Contactos de Conforto", que não conseguimos, ainda, afetar.

Os gastos a cargo das quatro **Delegações**, para 2025, devem atingir **53,9 mil euros**, cer-

ca de 15% acima do orçamentado para 2024. O aumento reflete o acréscimo de custos para atividades de socialização, lúdicas e culturais.

A totalidade dos gastos previstos em **Informação, Comunicação e Imagem** atingirá em 2025 um montante de **61,4 mil euros**.

Para as atividades ligadas à **Gestão dos Associados**, em 2025, preveem-se gastos de **24,2 mil euros**, referentes a despesas a suportar com o Encontro Anual da AREP de celebração do seu 39.º Aniversário.

Para a **Gestão dos Voluntários** estão previstos serem gastos **20,3 mil euros**.

Em **Infraestruturas e Sistemas**, prevê-se um gasto de **1,3 mil euros**, em 2025.

O **funcionamento corrente** da AREP utilizará cerca de **27,1 mil euros**, valor um pouco abaixo do previsto para 2024. Entre as rubricas com gastos mais relevantes destacam-se: (i) "Outros Serviços", que inclui a parte que nos cabe na partilha de despesas das instalações de Lisboa com o Clube do Pessoal da EDP, os gastos com serviços bancários e a contratação de serviços para a área da contabilidade; (ii) "Rendas e alugueres"; (iii) "Deslocações e estadas", para fazer face à interação entre Direção Central, Delegações e Núcleos e (iv) "Documentação e expediente".

Na totalidade, os gastos previstos para 2025 atingem cerca de 407,8 mil euros, um montante praticamente igual ao que se prevê para os rendimentos (408.8 mil euros).

As **quotizações**, que contribuem com cerca **153,7 mil euros**, têm subjacente uma diminuição do número de Associados (previsão de 190 saídas parcialmente compensada com a entrada de 176 novos Associados), bem como um aumento da quota média, decorrente quer do acréscimo da quota mínima para os novos Associados de 3 euros, em vigor desde 1 de janeiro de 2024, quer do aumento voluntário da quotização.

Pre vemos que os **donativos da EDP e da REN** sejam, no mínimo, iguais aos atuais, num total de **97,5 mil euros** a que se acresce um pequeno montante de 0,2 mil euros de outros doadores particulares, em linha com o que é habitual doarem.

Com origem na **consignação do IRS e o benefício do IVA suportado** previu-se a obtenção de um valor de **50 mil euros**, um valor inferior ao recebido em 2024, face à política fiscal prevista no Orçamento de Estado para 2025 de alívio da carga fiscal, havendo medidas já implementadas no corrente ano.

Estimou-se que os **juros dos depósitos a prazo** existentes (600 mil euros no Novo Banco e 300 mil euros no Montepio) e as Obrigações CUF 20024-2029 (150 mil euros não se alterem em 2025, atingindo os **34,7 mil euros**.

O mesmo pressuposto de manutenção de valor foi também considerado para os **rendimentos de aplicações financeiras** detidas pela AREP, isto é, os dividendos a receber pelas ações da EDP e da REN manterão um valor global de **72,7 mil euros**.

O **saldo de exploração** (rendimentos-gastos) previsto para 2025 é residual: **1 000 euros**, em linha com o expectável para uma IPSS.

A prudência aconselha a não efetuar qualquer previsão sobre a valorização das ações da EDP e da REN no final de 2024.

É, também, prematuro antever o valor da contribuição para o Fundo de Apoio Social (FAS) a efetuar em 2025, de forma a garantir adequadamente a cobertura dos encargos futuros relativos aos apoios atribuídos.

| | ORÇAMENTO PARA 2024 | ORÇAMENTO PARA 2025 |
|--|---------------------|---------------------|
| GASTOS | | |
| APOIO SOCIAL | | |
| Apoio Continuado | 210 350 | 165 520 |
| Médico ao Domicílio | 5 000 | 5 000 |
| Teleassistência | 5 000 | 5 000 |
| Cartão Compras | 30 000 | 35 370 |
| Contactos de Conforto | | 1 640 |
| Despesas Diversas | 9 500 | 10 000 |
| Total Apoio Social | 259 850 | 222 530 |
| ACONSELHAMENTO, CULTURA E SOCIALIZAÇÃO | | |
| Passeios e convívios | 28 550 | 32 950 |
| Eventos culturais | 6 450 | 7 250 |
| Outros eventos lúdico-culturais | 2 620 | 2 620 |
| Contactos de Aniversário | 4 450 | 6 290 |
| Iniciativas de Formação | | |
| Aconselhamento/ Consultoria de Apoio | 700 | 700 |
| Total Aconselhamento, Cultura e Socialização | 42 770 | 49 810 |
| TOTAL DE SERVIÇOS | 302 620 | 272 340 |
| INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MAGEM | | |
| Informarep | 30 580 | 42 140 |
| Canais Digitais | 12 930 | 11 960 |
| Correios | | |
| Consumíveis | | |
| Outras despesas | 1 150 | 7 320 |
| Total Comunicação | 44 660 | 61 420 |
| TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO | 347 280 | 333 760 |
| GESTÃO DE ASSOCIADOS | | |
| Novos Associados | | |
| Deslocações e Estadas | | |
| Aniversário AREP | 5 000 | 24 200 |
| Outras despesas | | |
| Total Gestão de Associados | 5 000 | 24 200 |
| GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS | | |
| Deslocações e estadas | 3 330 | 3 710 |
| Seguros | 1 140 | 1 150 |
| Ações de Formação | 100 | 300 |
| <i>Informática</i> | | |
| <i>Outras áreas</i> | | |
| Encontro Nacional | | 14 530 |
| Outras despesas | 550 | 650 |
| Total Gestão de Voluntários | 5 120 | 20 340 |
| FUNCIONAMENTO DA AREP | | |
| Conservação e reparação de instalações | 850 | 1 000 |
| Conservação e reparação de equipamento | 3 000 | |
| <i>Conservação e reparação de Equipamento Administrativo</i> | | |
| <i>Conservação e reparação de Equipamento Informático</i> | 3 000 | |
| Programas de Computador e Sistemas de Informação | 950 | |
| Rendas e Alugueres | 4 090 | 4 290 |
| Deslocações e estadas | 3 600 | 3 220 |
| Telecomunicações | 5 410 | 1 300 |
| Documentação e expediente | 3 020 | 3 080 |
| Outros Serviços | 9 770 | 14 220 |
| Total Funcionamento da AREP | 30 690 | 27 110 |
| INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS | | |
| Aquisição de equipamento | 3 150 | 1 100 |
| <i>Equipamento Administrativo</i> | 500 | 700 |
| <i>Equipamento Informático</i> | 2 650 | 400 |
| <i>Programas de Computador e Sistemas de Informação</i> | | |
| Manutenção de Equipamento | | 100 |
| Outras despesas | 50 | 100 |
| Total Infraestruturas e Sistemas | 3 200 | 1 300 |
| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | | |
| Deslocações e estadas | 1 090 | 970 |
| Diversos | 50 | 100 |
| Total Relações Institucionais | 1 140 | 1 070 |
| TOTAL DOS GASTOS | 392 430 | 407 780 |
| RENDIMENTOS | | |
| Quotizações | 140 180 | 153 740 |
| Subsídios/Donativos | 107 500 | 97 670 |
| <i>EDP</i> | 90 000 | 80 000 |
| <i>REN</i> | 17 500 | 17 500 |
| <i>Outros</i> | | 170 |
| Consignação de IRS | 51 100 | 47 880 |
| Benefício IVA Suportado | 1 400 | 2 120 |
| Comparticipações em Eventos Lúdico-Culturais | | |
| <i>Passeios e convívios</i> | | |
| <i>Eventos culturais</i> | | |
| Juros de Depósitos a Prazo | 21 300 | 34 720 |
| Aplicações de Meios Financeiros | 71 500 | 72 650 |
| Outros Rendimentos | | |
| TOTAL DOS RENDIMENTOS | 392 980 | 408 780 |
| RESULTADO (Rendimentos - Gastos) | 550 | 1 000 |

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2025

Nos termos das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal reuniu a XX de outubro de 2024, tendo analisado o Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2025

Considerando que:

O Plano de Ação e Orçamento se encontra elaborado de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis e que o mesmo permite uma adequada compreensão da evolução da situação financeira e patrimonial da AREP no exercício de 2025.

O Conselho Fiscal recomenda que o Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2025 seja aprovado.

Lisboa xx de outubro de 2024

O Presidente do Conselho Fiscal

José Figueiredo Soares

Vogais

Amélia de Lurdes Ferreira Novo

António Manuel Faria Sousa Fonseca

Vogal Suplente

Victor Manuel Nunes do Carmo

Extrato da Reunião do Conselho Geral de 15 de outubro 2024

" ...

Após apreciação do Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2025 que, com antecedência, havia sido distribuído por todos os membros e tendo presente o parecer do Conselho Fiscal, o Conselho Geral deu o seu parecer favorável à proposta a apresentar à Assembleia Geral de 2 de dezembro de 2024.

Lisboa 15 de outubro de 2024

O Conselho Geral

